

LEFIS (Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia)

Minicurso: Biopolítica e modernidade em Foucault

Vagas: 20

Público: preferencialmente professores de Filosofia e Sociologia da Rede Pública (se houver vagas, o curso será aberto a outros interessados).

Docente: Prof^a. Carolina de Souza Noto

Horário: Terça e quinta, das 19h30 às 21h30.

Datas: 21/08, 23/08, 28/08, 30/08, 4/09, 6/09, 11/09, 13/09, 18/09, 20/09

Local: a definir.

Resumo: O minicurso consiste numa atividade vinculada ao projeto interinstitucional do LEFIS - Laboratório Interdisciplinar de Ensino de Filosofia e Sociologia, em parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED/SC. O curso será ministrado pela Profa. Dra. Carolina de Souza Noto, do Departamento de Filosofia da UFSC, e receberá o apoio operacional do LEFIS. Como objetivo geral, o minicurso pretende oferecer uma introdução à noção de biopolítica tal como foi pensada pelo filósofo Michel Foucault.

Palavras-chave: biopolítica; poder; Foucault; modernidade.

Objetivos: Por meio da noção de biopolítica, o filósofo francês Michel Foucault propõe um diagnóstico de época; não somente um diagnóstico político, mas também ético e, em certo sentido, epistemológico. Para Foucault, a biopolítica é a forma que assume as relações políticas na modernidade, que se ocupam e se preocupam com a *vida* dos homens; não a vida individual de cada um de nós, mas sobretudo com a vida da espécie, e de uma espécie que diz respeito a um grupo bem peculiar de indivíduos: a espécie burguesa. Mas, na atualidade, a centralidade da *vida* não é restrita ao cenário político e às práticas de governo. A *vida*, para Foucault, é também o objeto central de muitas ciências, naturais e humanas (como a Biologia e a Psicologia, mas também o Direito, a Criminalística, a Estatística etc), e é ainda em torno dela e daquilo que se relaciona com ela como o *sexo* e o *desejo*, que gira nossas preocupações éticas e nossos ideais de subjetividade. O curso pretende discutir a noção de biopolítica no interior do pensamento de Foucault a partir desses três eixos de análise, político, ético e epistemológico.

Conteúdo programático:

1. Método arqueológico e método genealógico;
2. Os três eixos da análise: saber, poder e si;
3. O nascimento das Ciências Humanas;
4. Poder soberano, poder disciplinar e biopoder;
5. Liberalismo e governamentalidade;
6. *Homo oeconomicus* e sujeito de desejo;
7. Sexualidade e psicanálise.

Metodologia: Aulas expositivas e discussão em grupo.

Justificativa: Retomar a noção foucaultiana de biopolítica parece-nos interessante na medida em que ela torna possível uma reflexão crítica acerca de nosso tempo. Como diagnóstico de época, a

leitura de Foucault nos faz problematizar as formas atuais de governo, as relações de poder que elas implicam, assim como os discursos normalizadores que elas veiculam.

Forma de avaliação: a ser combinado.

Resultados esperados: A partir das considerações de Foucault, pretende-se fazer com que os alunos problematizem e reflitam sobre nossa sociedade atual.

Bibliografia:

- CASTRO, E. *Vocabulário de Foucault*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- FOUCAULT, M. *Histoire de la sexualité 1: La volonté de savoir*. Paris: Gallimard, 1976. (*História da sexualidade 1: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 2003).
- _____. *Dits et écrits II*. Paris: Gallimard, 2001.
- _____. *Microfísica do poder*. São Paulo: Graal, 2003.
- _____. *Ética, sexualidade, política*. Rio de Janeiro: Fornoense Universitária, 2004.
- _____. *Sécurité, Territoire, Population*. Paris: Gallimard, 2004. (*Segurança, território e população*. São Paulo: Martins Fontes, 2008).
- _____. *Naissance de la biopolitique*. Paris: Gallimard, 2004. (*Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2010).
- _____. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- _____. *Histoire de la sexualité 4: Les aveux de la chair*. Paris: Gallimard, 2018.
- LEBRUN, G. *O que é poder?* São Paulo: Brasiliense, 1991.
- MACHADO, R. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- PELBART, P. P. *Vida capital: ensaios de biopolítica*. São Paulo: Iluminuras, 2009.
- LEMKE, T. *Foucault, governamentalidade e crítica*. São Paulo: Editora Politeia, 2017.
- TAYLOR, D. (org.). *Michel Foucault. Conceitos fundamentais*. Petrópolis: Vozes, 2011.
- VEYNE, P. *Foucault: seu pensamento, sua pessoa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.